

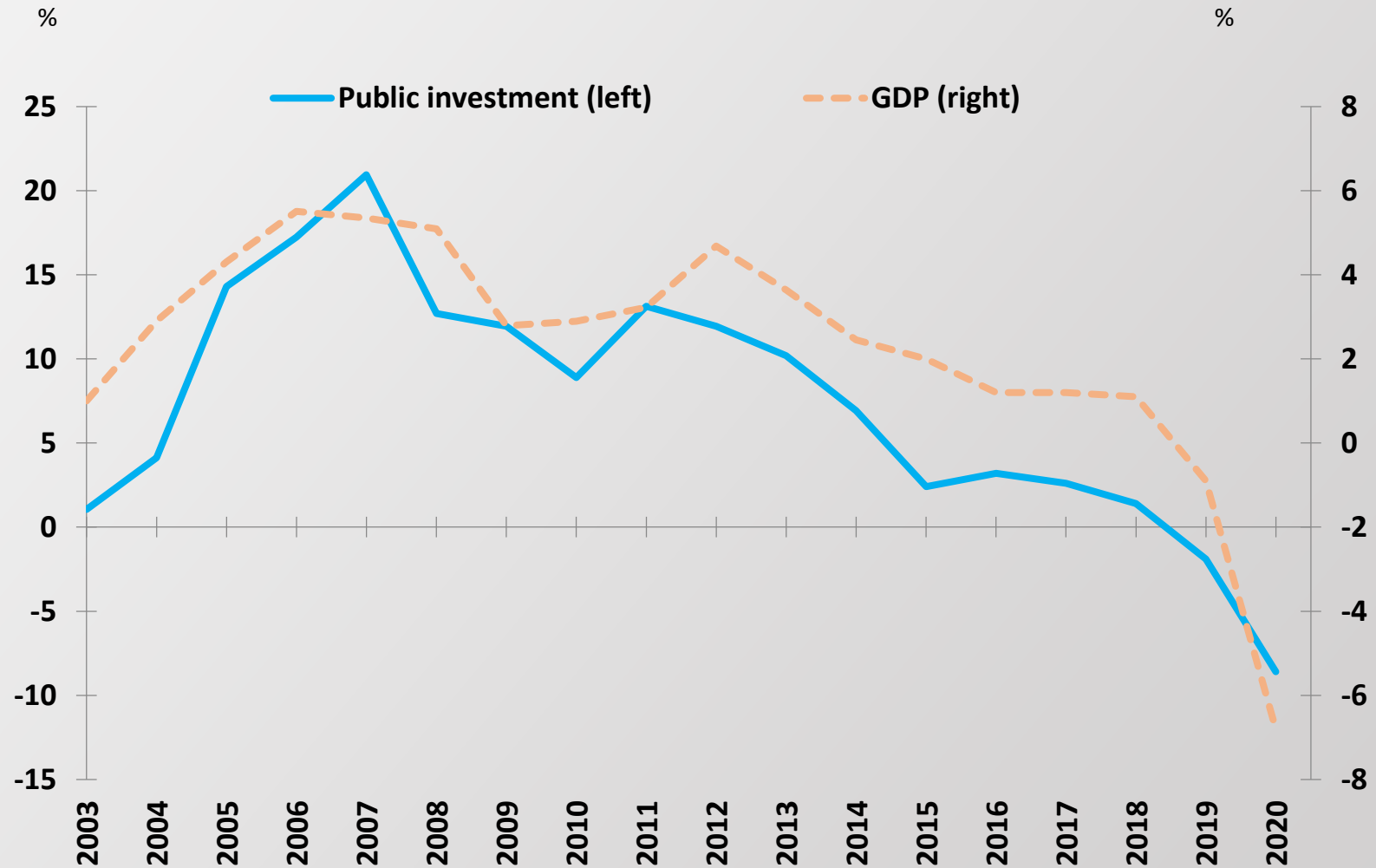
Gestão dos investimentos público: sustentabilidade fiscal e ambiental

Maria Cristina Mac Dowell

Especialista Principal em Gestão Fiscal

América Latina

Relação entre crescimento e investimento público



Source: Armendariz, Contreras calculations based on IDB, ECLAC and WEO data

No entanto...

Ao desagregar em nível de país, a literatura apresenta evidências mistas. A correlação positiva é a mais observada, mas nem sempre, e nem sempre de forma estatisticamente significativa.



Hipótese:

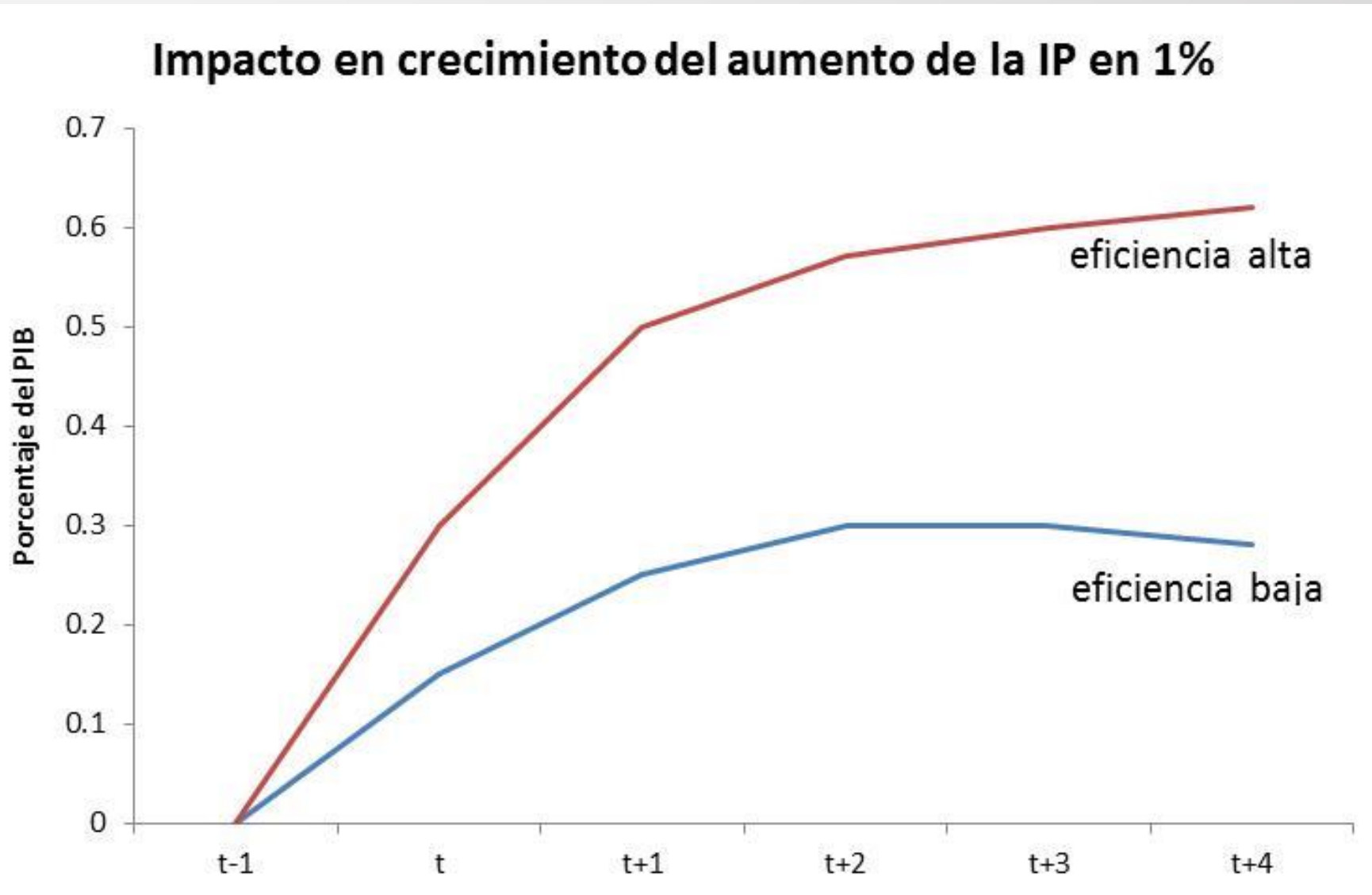
A eficiência na gestão dos investimentos (parte da Produtividade Total dos Fatores) poderiam estar fazendo a diferença em como o Investimento público impacta o PIB

Qual seria a causalidade?

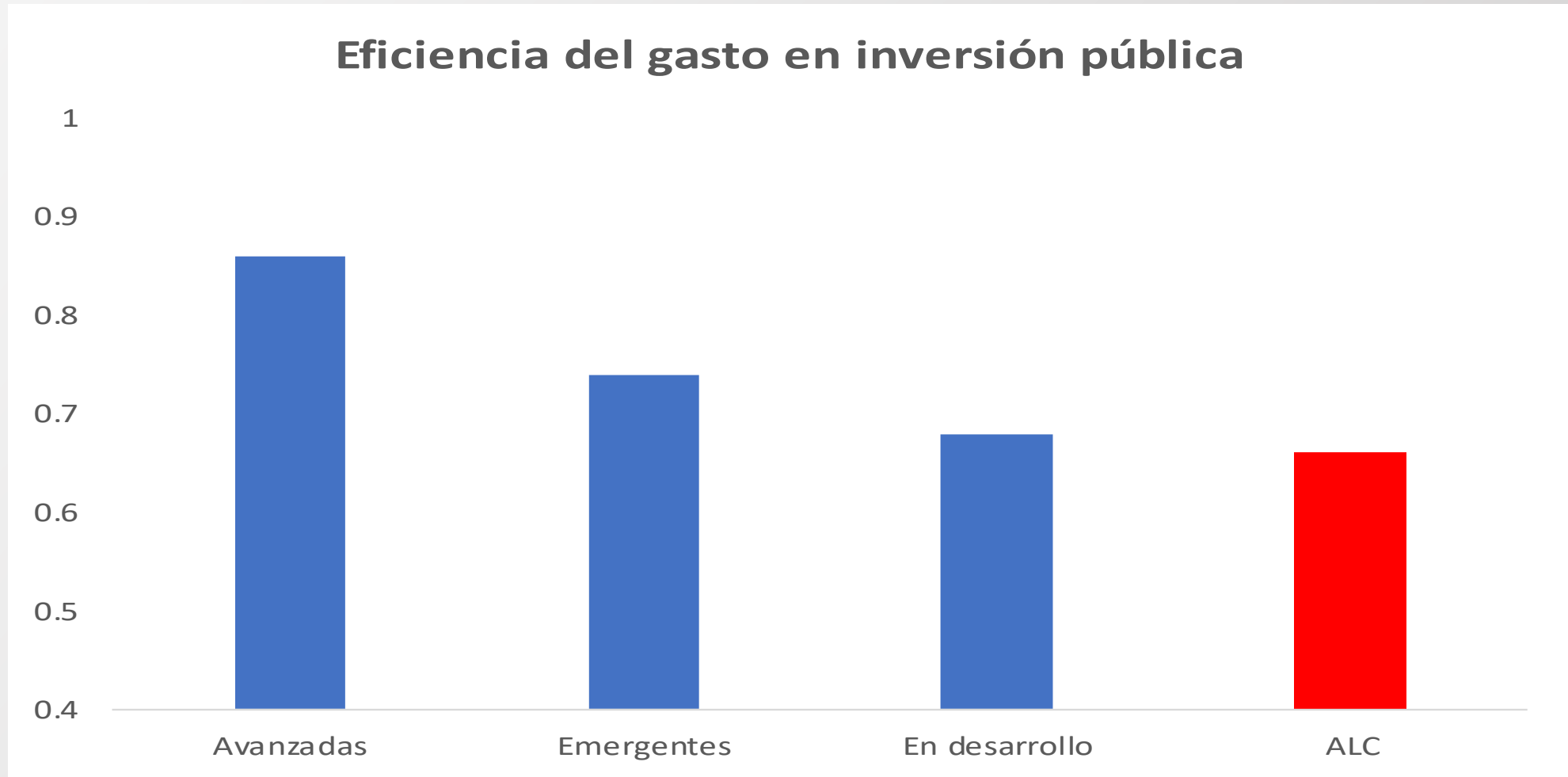
¿ \uparrow Crescimento \Rightarrow \uparrow Investimento Público?

¿ \uparrow Investimento Público \Rightarrow \uparrow Crescimento?

Investimento público, eficiência e crescimento



Amplo espaço para aumentar a eficiência do investimento



Fuente: Ardanaz et. al. (2018).

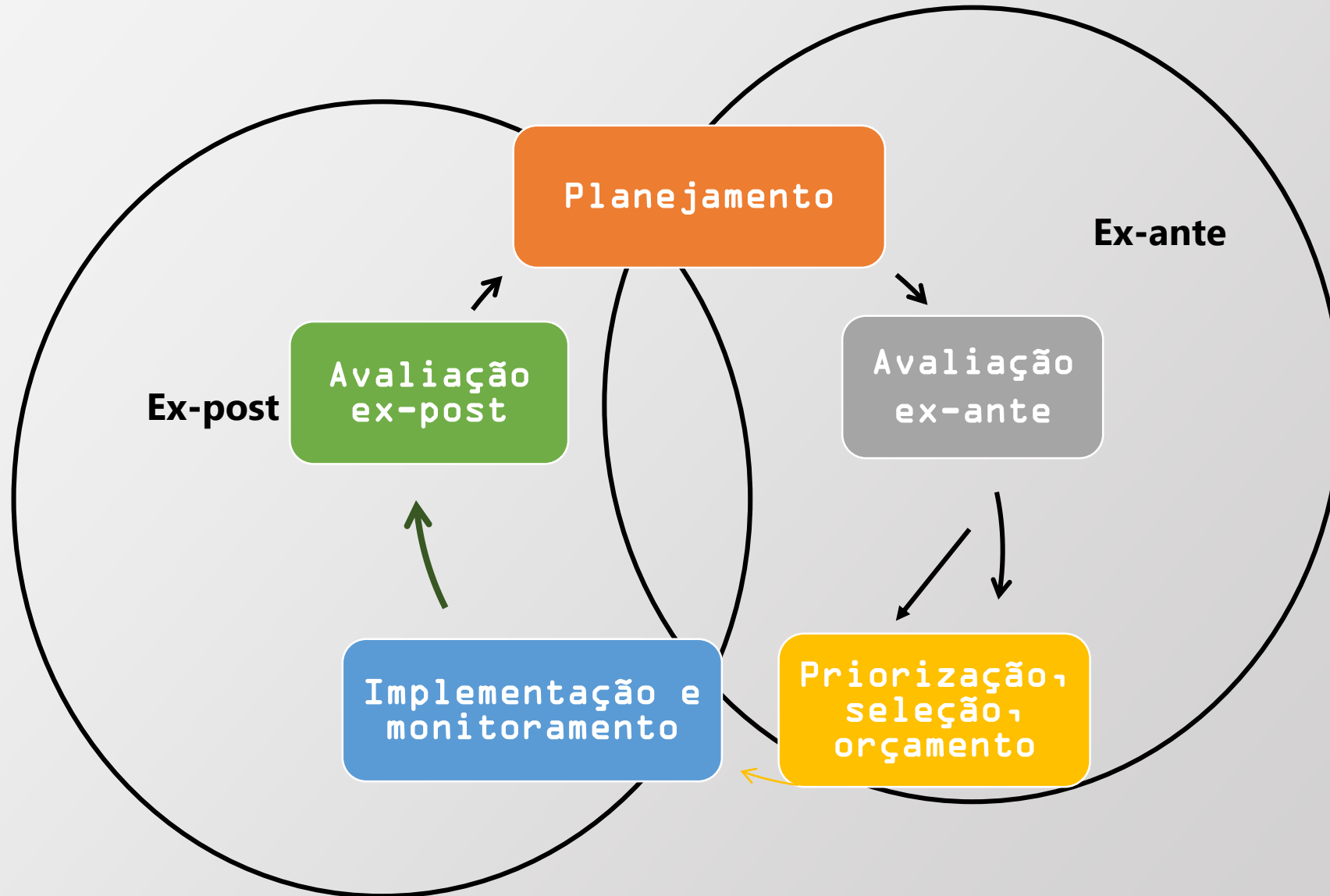
Sistema de Investimento Público

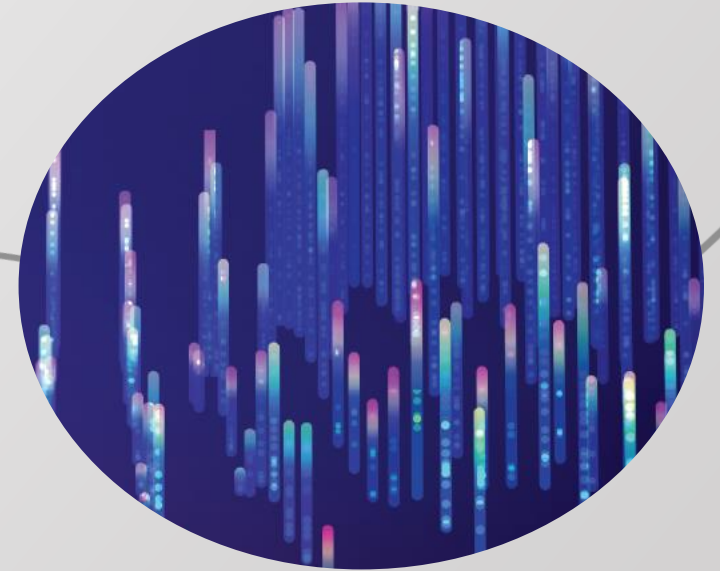
Sistema de Investimento Público (SIP)

- Instrumento que permite a melhor utilização dos recursos públicos destinados ao investimento.
- Corresponde ao conjunto de princípios, normas, métodos, procedimentos, e informações para a formulação, avaliação e execução dos projetos de investimento público.



Ciclo da Gestão do Investimento Público





Comparação internacional dos arranjos institucionais para a Gestão do investimento público

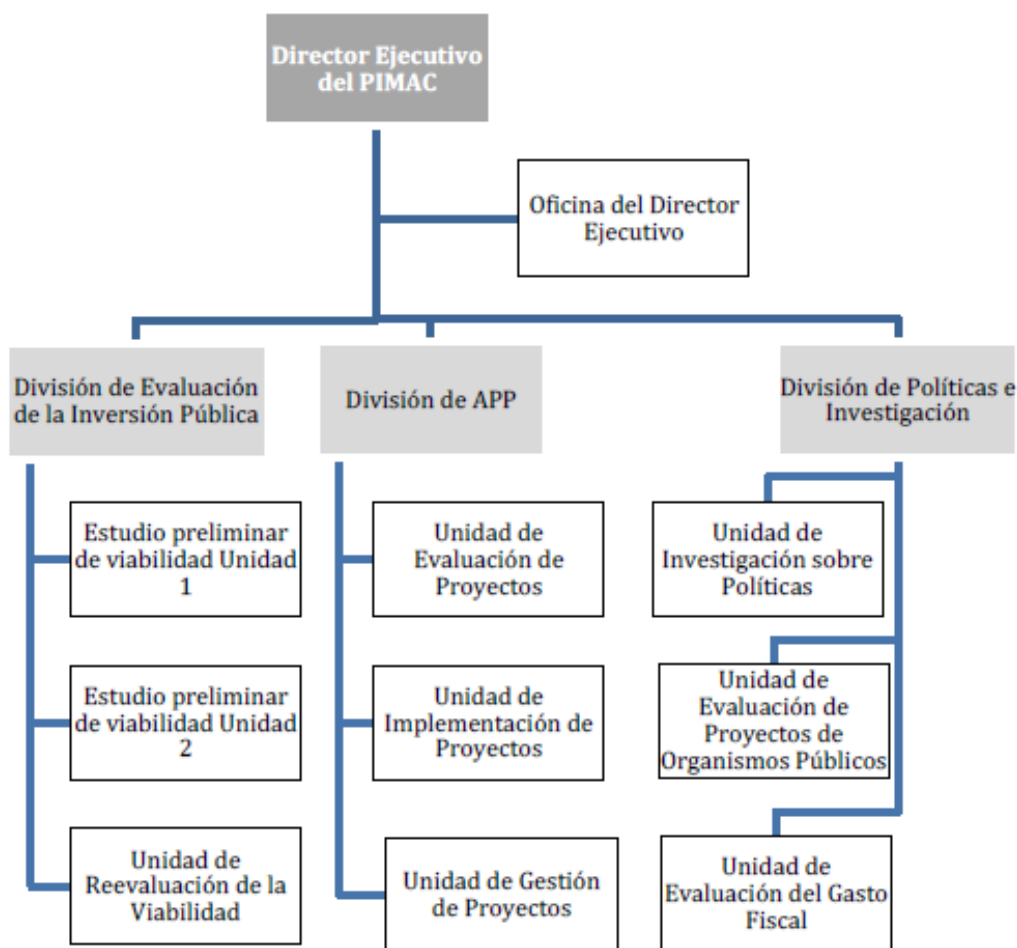
Edna Armendáriz, Simon Groom, Jae Choi, Fernando Cartes, Eduardo Contreras, Loreto Tamblay y Maria Cristina Mac Dowell

Principais Atores

Corea

Ministério da Economia e Finanças

Centro de Gestão do Investimento Público e Privado em
Infraestrutura (PIMAC)



Chile: Sistema Nacional de Inversión (SIN)



Principais Atores

Reino Unido

Tesouro

Planejamento de projetos;
metodologia de avaliação ex-ante e ex post;
analisaprova grandes projetos;
prioridades para o orçamento

Autoridade de Infraestrutura e Projetos

suporte à redução de risco dos projetos mais complexos;
capacitação em execução de Projetos;
monitoramento do ciclo de vida do projeto

Comissão Nacional de Infraestrutura

assessoria e emissão de recomendações independentes sobre infraestrutura econômica

Austrália

Ministério de Finanças da Commonwealth e dos estados

- Garantia de qualidade
- Revisão nodal
- Análise risco
- Orçamento

Ministérios de infraestrutura da Commonwealth e dos estados

- Gestão do programa de investimento em infraestrutura
- Diretrizes de planejamento e execução

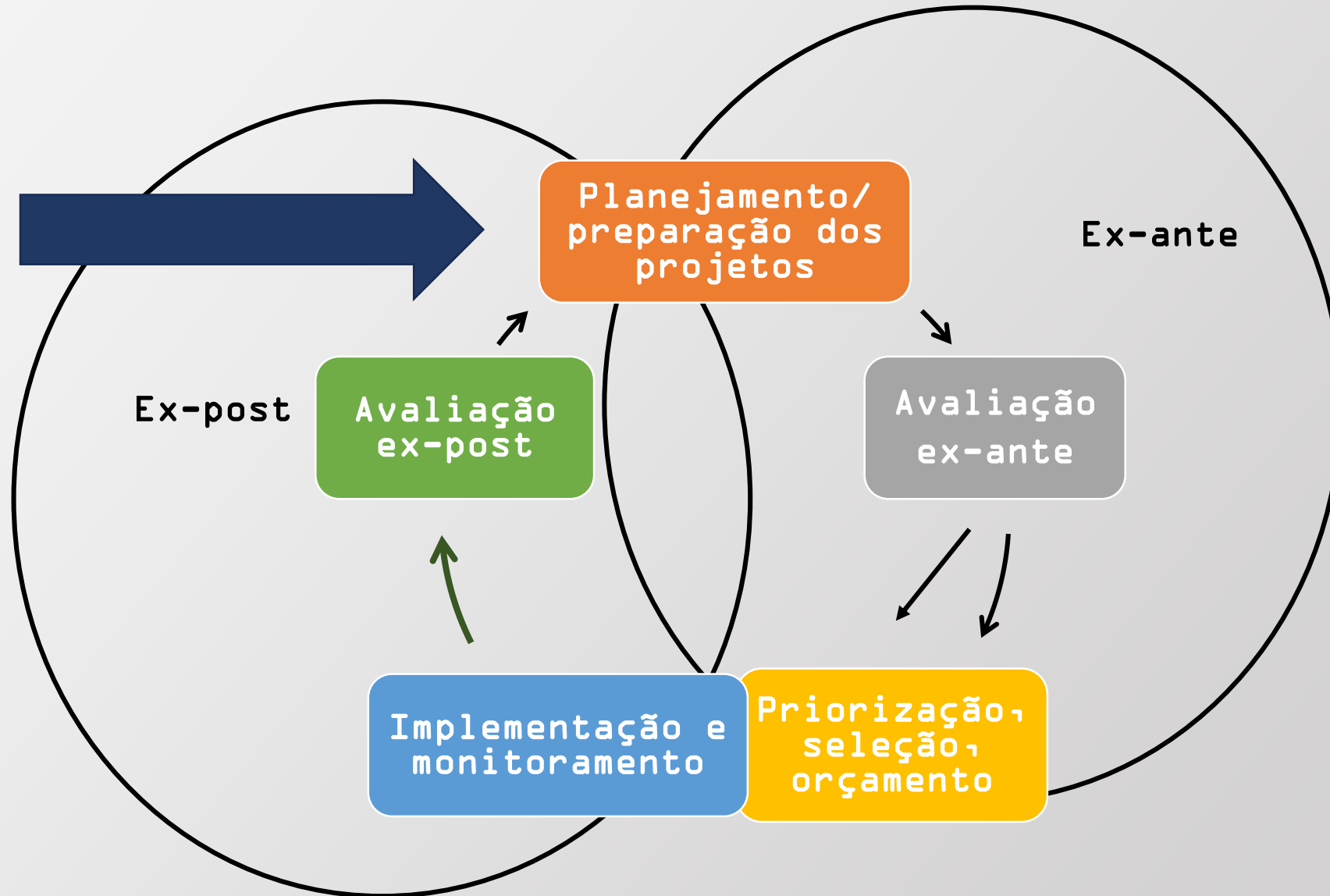
Conselho de Governos de Austrália e seus organismos especializados

- Coordenação intergovernamental

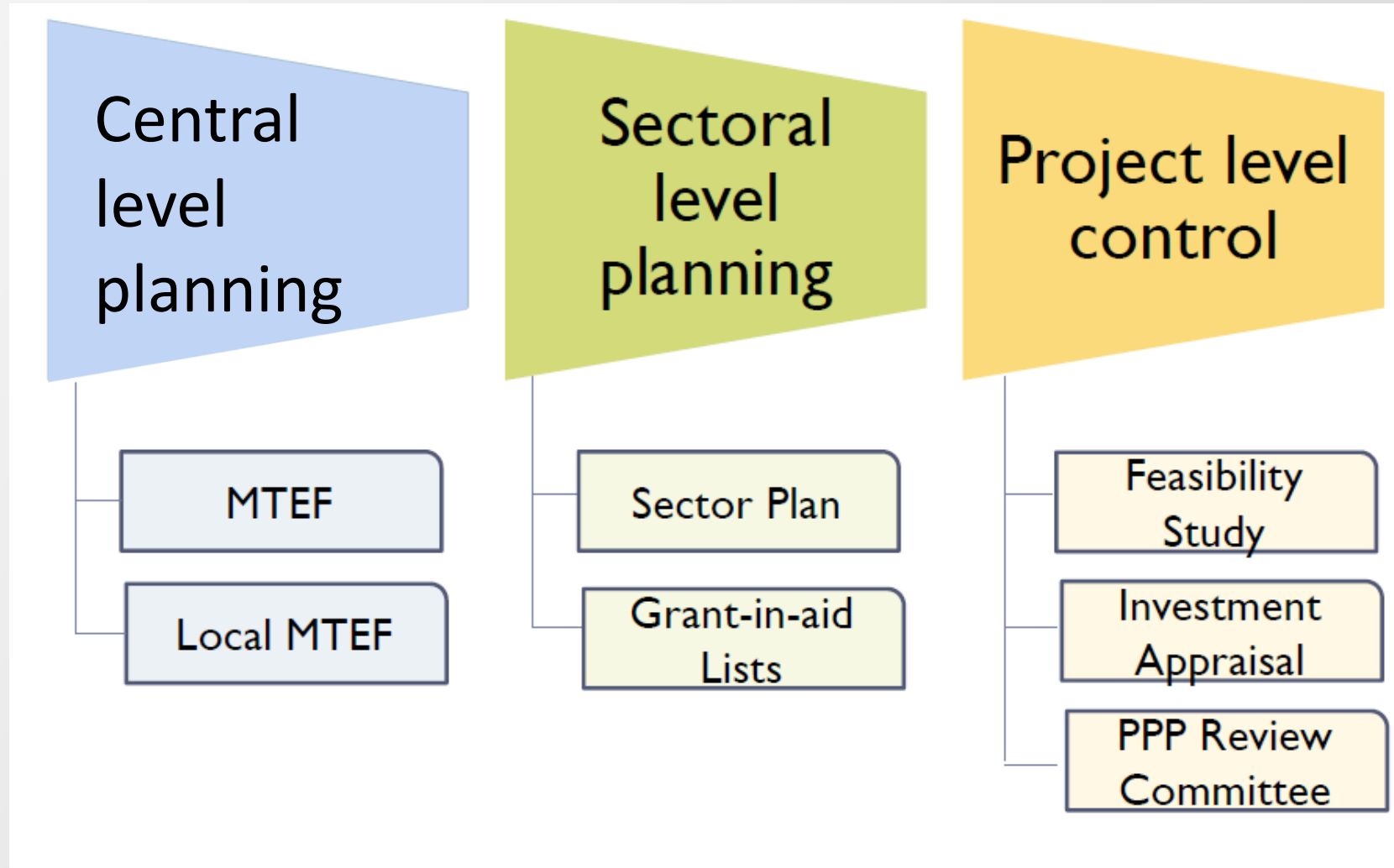
Infraestrutura Australia e contrapartes a nível estadual

- Órgão independente
- Plano nacional de Infraestrutura de longo prazo
- Avaliar desempenho da Infraestrutura

Ciclo da Gestão dos Investimentos Públicos



Corea: Planejamento dos investimentos

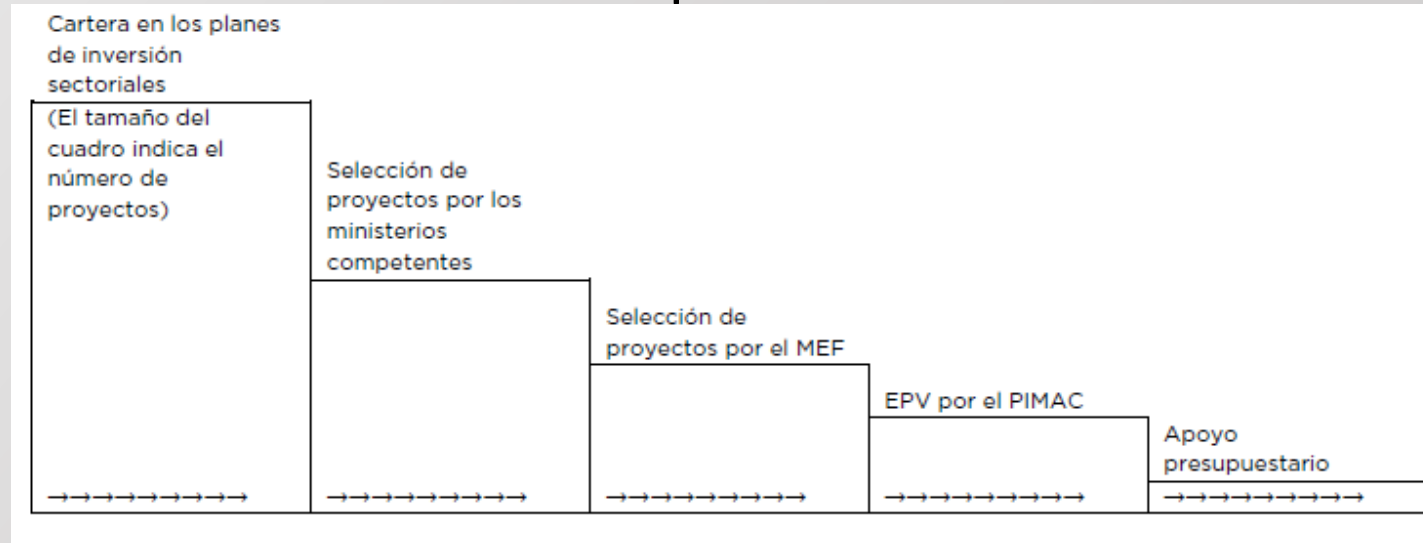


Procedimientos para elaboración de proyectos

Esquema de Subsistemas do SNI do Chile



Corea: Proceso de priorización de la inversión pública



Reino Unido: Livro Verde

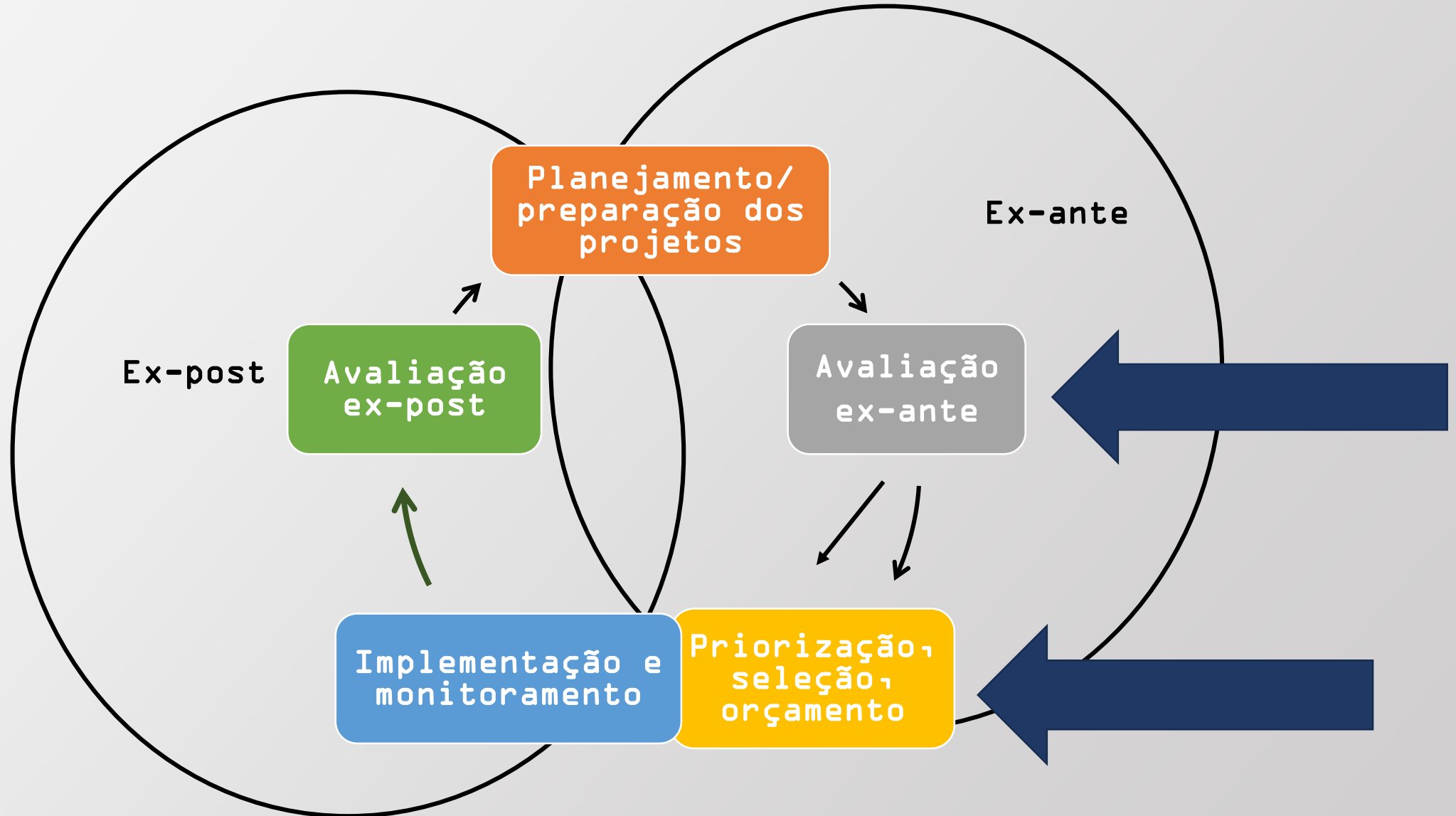
Cinco casos:

estratégicos, econômicos, comerciais, financeiro e de gestão

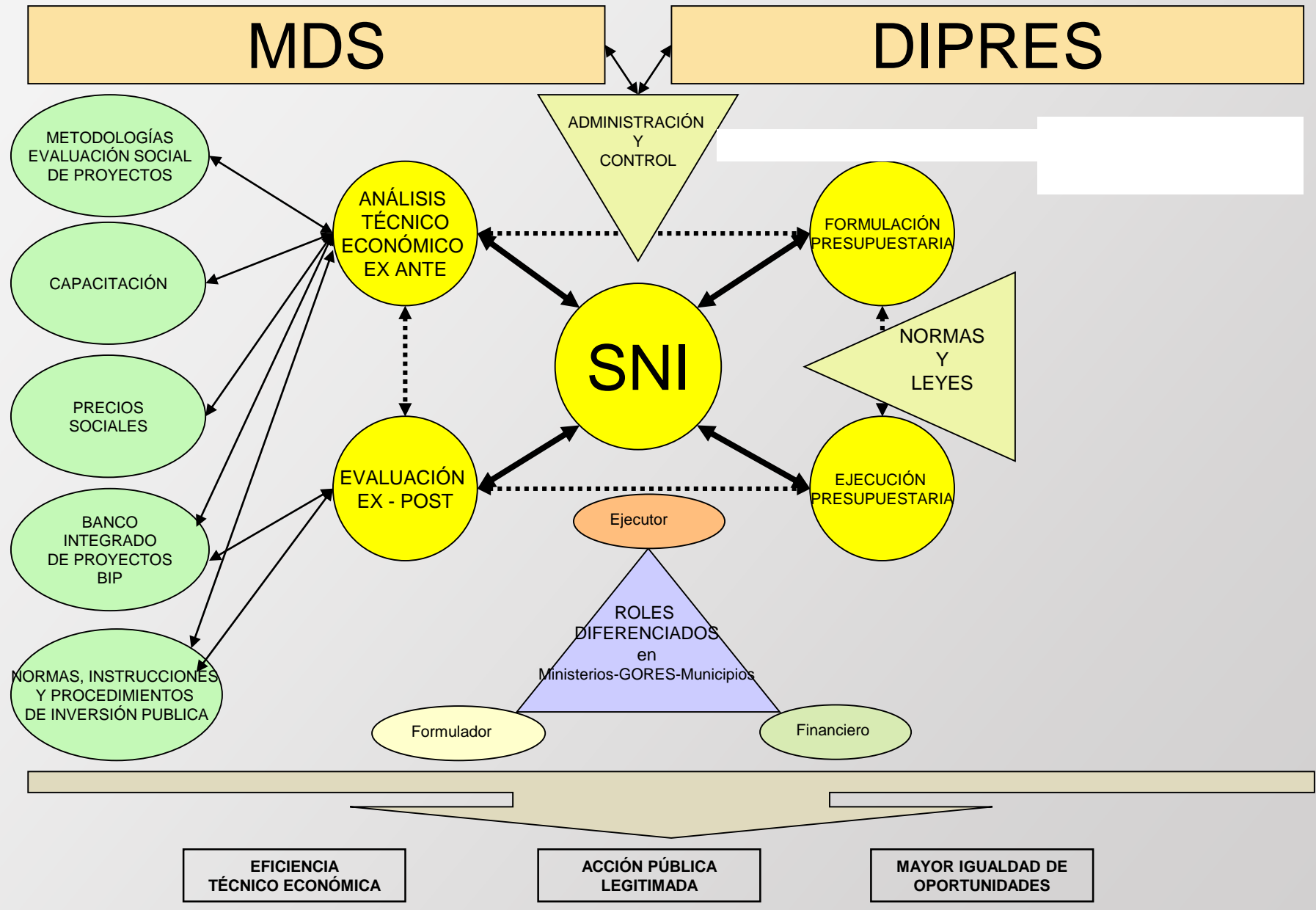
- **Estudo de viabilidade do perfil estratégico** – delimitação do projeto: avaliação preliminar da proposta de projeto, com base no conceito do projeto, para confirmar justificativa e "adequação" estratégica.
- **Estudo de viabilidade de perfil** - planejamento de projeto: avaliação ex-ante completa, por meio de estudo de viabilidade socioeconómico (análise custo-benefício, análise social ou de custo-efetividade, incluindo análise de risco)
- **Estudo de viabilidade completo** - fase de contratação do projeto. Envolve a repetição da análise econômica e confirmar a capacidade de gerar resultados, que pode levar a revisão do projeto



Ciclo da Gestão dos Investimentos Públicos



Ejemplo: Chile. SISTEMA NACIONAL DE INVERSIONES (S.N.I.)



INVERSIÓN PÚBLICA EFICIENTE

Priorização de projetos

Métodos de priorização de projetos de investimentos

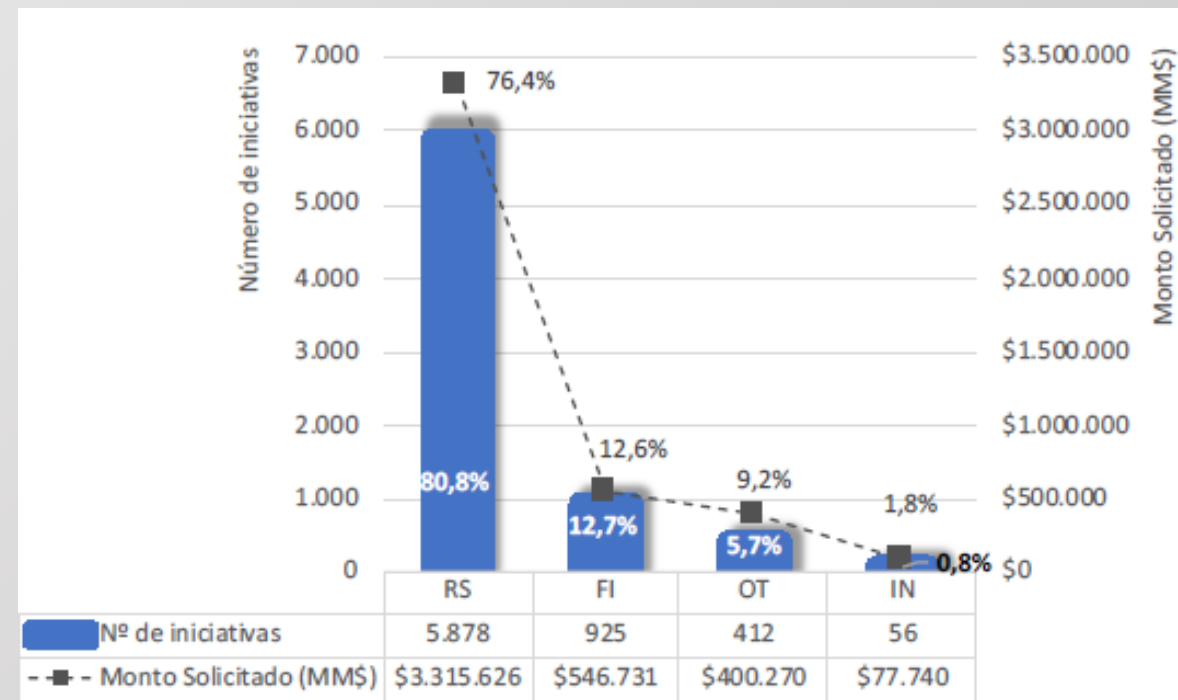
- Baseado em análise de um único critério. Exemplo: comparação de indicadores de rentabilidade financeira e econômica derivadas da análise de custo benefícios
- Baseado em análise multicritério: permite formalizar a inclusão de fatores monetários e não monetários
- Baseado em técnicas de gerência ou de análise econômica: exemplo: revisão de fortalezas, oportunidades, debilidades e ameaças ou análise de fronteira de eficiência (DEA)

Chile: Subsistema de análise técnico-econômica

- metodologias para formulação e avaliação de Iniciativas de Investimento
- Cálculo de preços sociais, entre outros parâmetros
- Capacitação em avaliação de projetos
- Banco Integrado de Projetos (BIP)
- Revisão e análise da formulação e avaliação das Iniciativas de Investimentos (IDI) antes do seu financiamento, com o objetivo de garantir que correspondem a uma iniciativa eficaz, eficiente e de qualidade

Revisão e aprovação dos IDIs é totalmente independente do promotor/formulador do projeto

Número e quantidade de IDI analisados, 2016



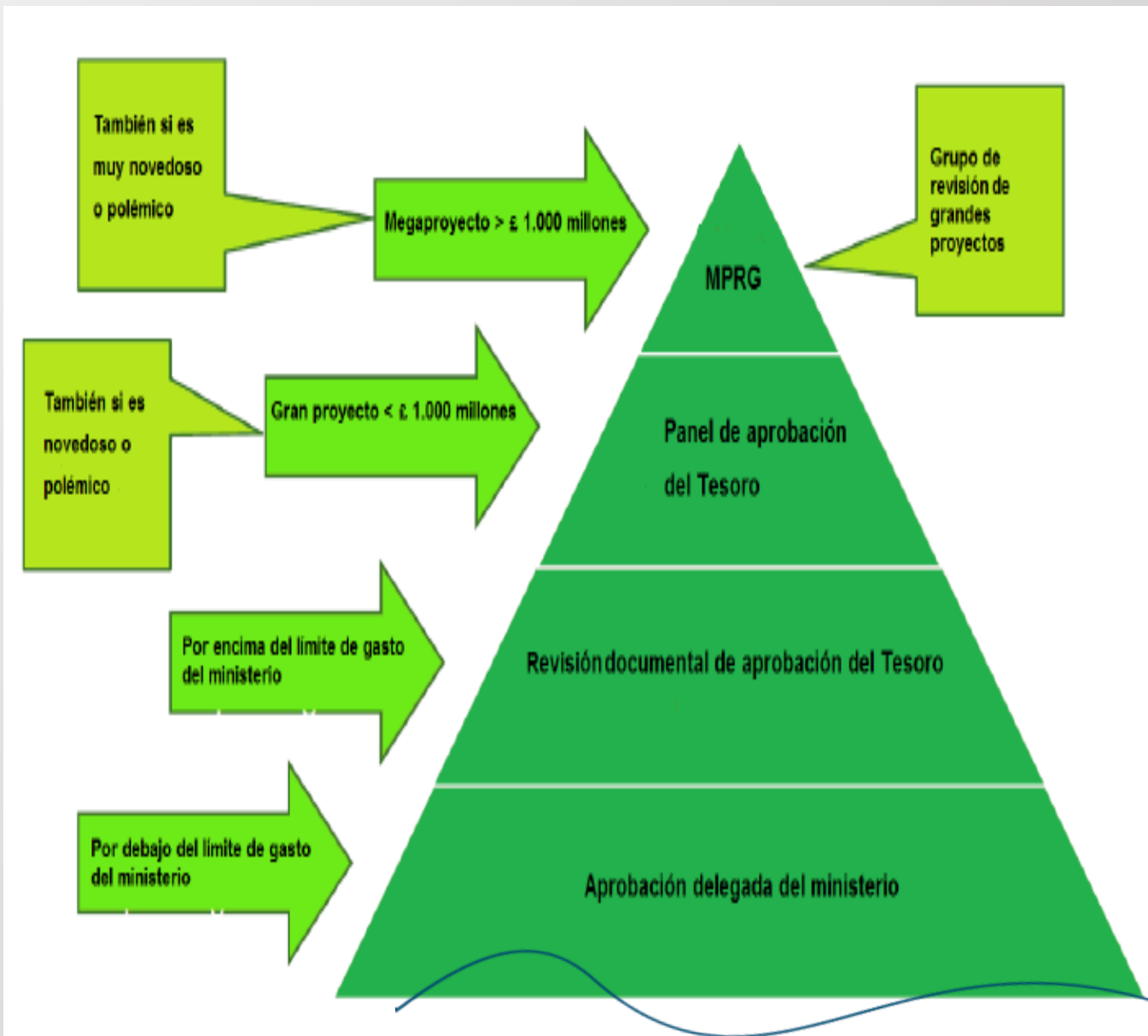
Reino Unido: Procedimientos para preparación de projetos

Livro Verde Metodologia de Avaliação

Avaliações econômicas, financeiras, sociais e ambientais: análise custo-benefício social como ferramenta padrão, análise de custo-efetividade e análise multicritério

Características importantes do enfoque metodológico

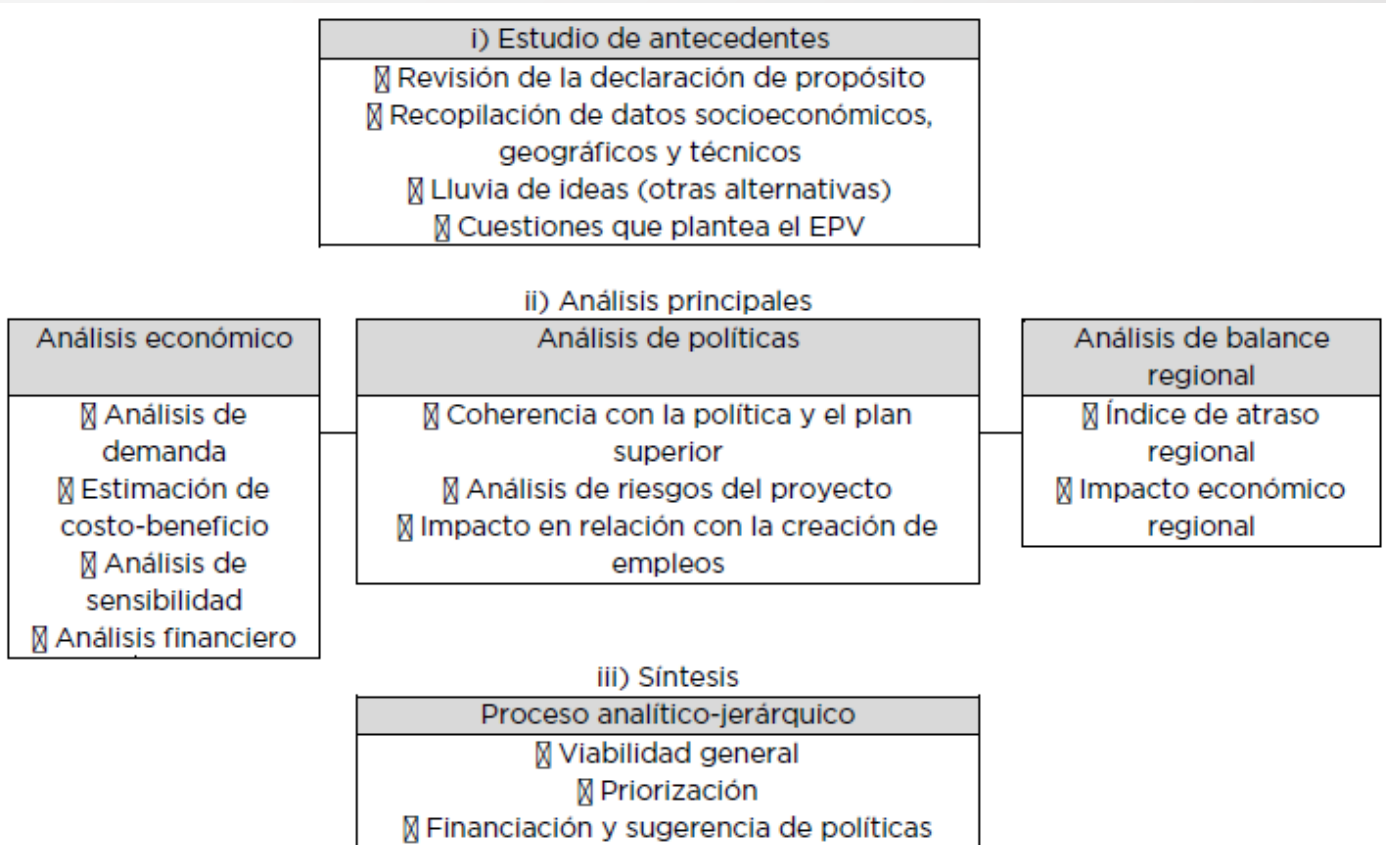
- Análise de alternativas para solução do problema/demanda
- Possibilidade de avaliação qualitativa
- Análise distributiva
- Quantificação de riscos
- Ajuste para compensar viés de otimismo



Fuente: Tesoro del Reino Unido.

Corea

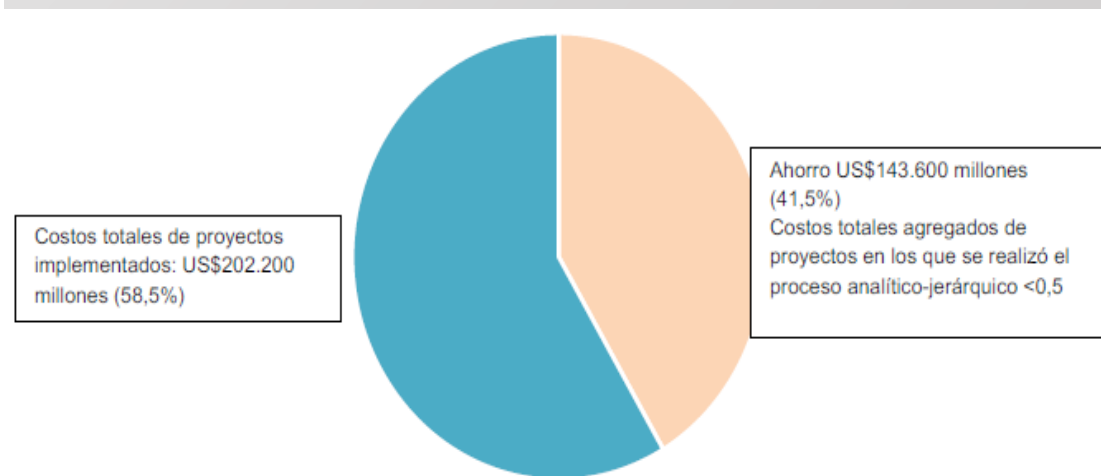
Estrutura de preparação e análise preliminar de viabilidade



Criterios múltiples:

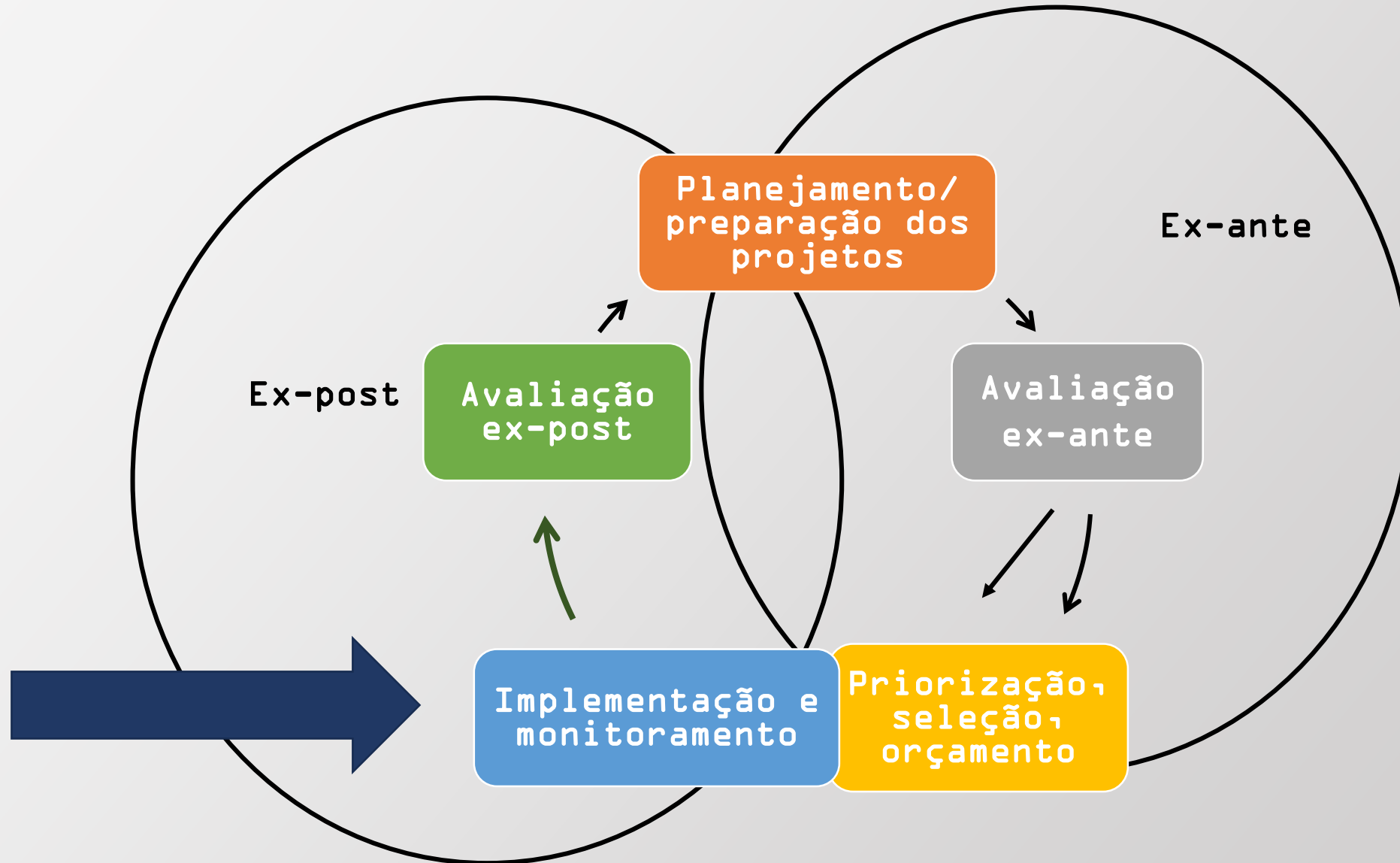
Análise quantitativa e qualitativa em uma estrutura de decisão hierárquica

- análise econômica = 40 a 50%,
- Análise de políticas = 25 a 35%
- Análise de balanço regional = 25 a 30%



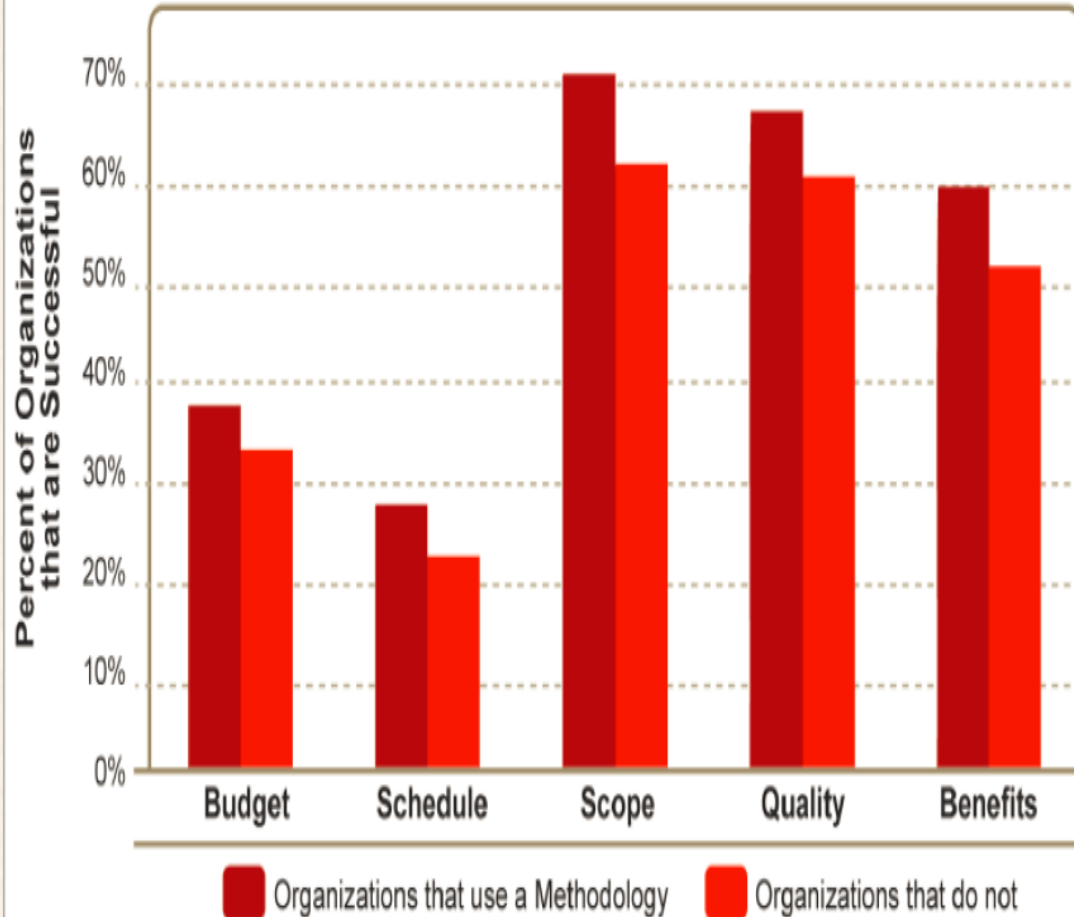
Fuente: KDI (2012: 43).

Ciclo da Gestão dos Investimentos Públicos



Boas práticas: Ferramentas de gestão na implementação

Figure 13: Percent of Respondents that Reported their Organisations are Successful in the Five Performance Indicators, for Organisations that do and do not Use PM Methodologies



- Planejamento de execução
- Programação de atividades (PERT-CPM)
- Alocação e Planejamento de recursos
- Monitoramento de custos
- Gestão da qualidade

PWC survey of 1524 participants from 38 countries, including 20 from the OECD. The rest of the emerging economies

Source: Insights and Trends: Current Portfolio, Programme, and Project Management Practices. The third global survey on the current state of project management. PWC 2012

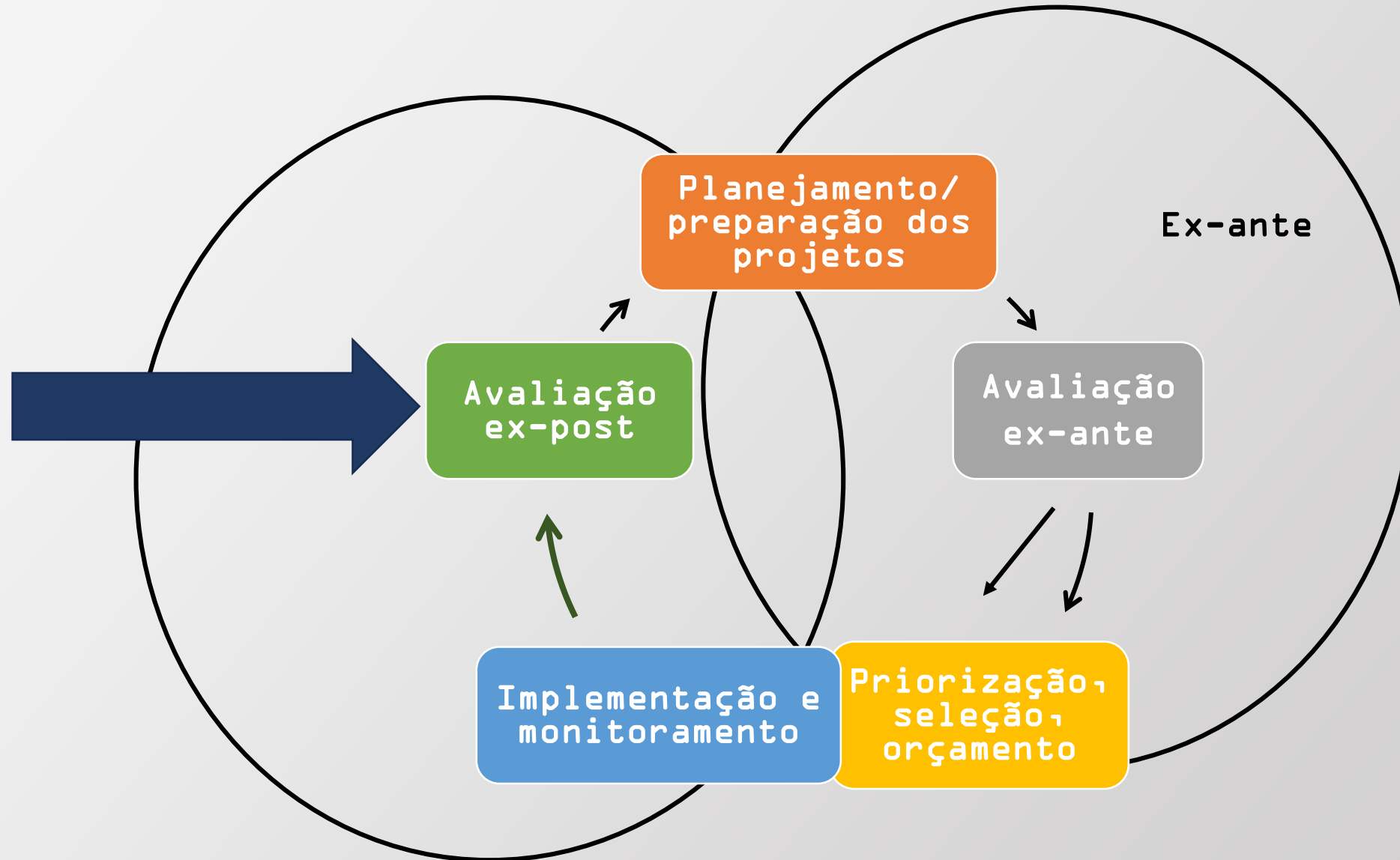
Corea: Gestión do custo do projeto

Cuadro 2.10. Resultados anuales de la gestión del costo total del proyecto
(número de proyectos, costo en miles de millones de dólares, porcentaje)

Año	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de proyectos por gestión del costo total del proyecto	733	734	1.113	1.268	1.002	962	955	939	918	909	912	857
Costo total agregado (A)	210,7	214,4	237,5	251,1	265,1	264,1	261,6	262,9	258,8	253,7	249,3	236,8
Disminución del costo total debido a la licitación (b)	-1,5	-1,7	-4,3	-6,1	-5,1	-2,2	-3,1	-2,5	-2,7	-1,7	-1,8	-2,0
Incremento del costo neto (c)	-1,4	1,9	2,8	5,2	4,1	0,9	0,7	0,2	0,5	2,3	-0,9	1,8
Incremento del costo total (D = c-b)	0,1	3,6	7,1	11,3	9,2	3,1	3,8	2,7	3,2	4	0,9	3,8
D/A (en porcentaje)	0,05	1,68	2,99	4,50	3,47	1,17	1,45	1,03	1,24	1,58	0,36	1,60

Fuente: Datos internos del MEF.

Ciclo da Gestão dos Investimentos Públicos



Chile: avaliação ex-post

Curto prazo

Ao final da execução do projeto. Mede desvios de custos, prazos e magnitudes em relação às visitas ex ante e de campo projetadas a um conjunto de projetos incluídos na primeira fase, que se concentra em setores específicos

Médio prazo

Após 3 a 7 anos. Estudo de um grupo de projetos em um setor específico: demanda, custos, capacidades, localização, componentes, dimensão da população servida e modelo de gestão, entre outros.

Objetivo: revisão e redefinição de normas para a formulação de novas iniciativas e revisão da metodologia de avaliação

Longo prazo

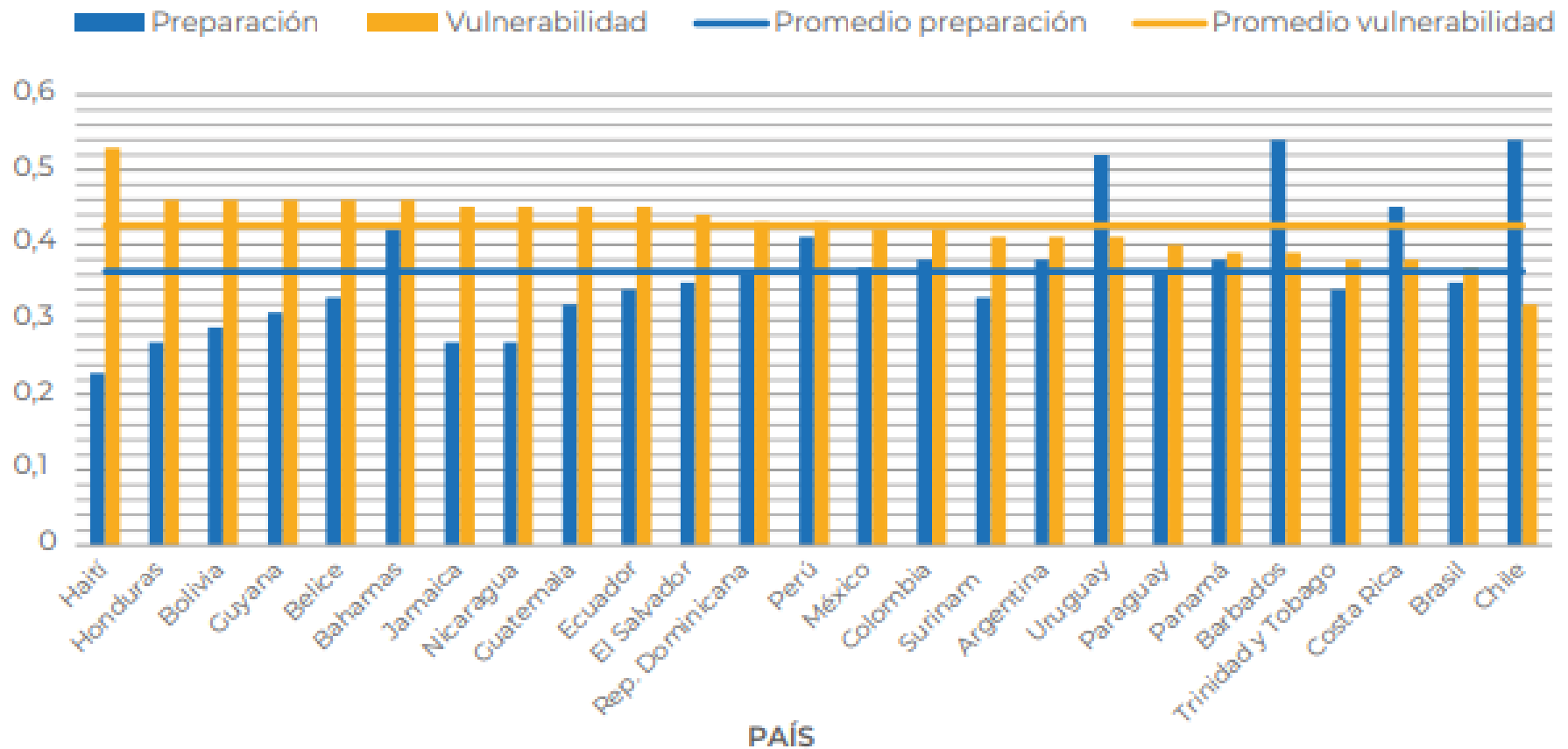
Avaliação de impacto



Gestão dos investimentos e sustentabilidade ambiental

Índice de vulnerabilidad e preparación frente aos desastres climáticos

Gráfico 1.1 Índices de vulnerabilidad y preparación frente a desastres climáticos



Fuente: Elaboración propia sobre la base del índice ND-GAIN, 2020.

Infraestrutura sustentável

- **Econômica e financeira:** considera o custo-benefício do projeto e, para tanto, analisa a rentabilidade, produtividade, geração de emprego e acesso aos serviços da infraestrutura (em termos de localidade, qualidade e preço).
- **Ambiental:** analisa aspectos como mitigação e resiliência aos desastres e às mudanças climáticas, preservação e restauração do meio ambiente, redução de poluentes, uso eficiente de recursos, minimização e gestão adequada dos resíduos.
- **Social:** os requisitos da dimensão social se dão em relação aos impactos na comunidade, combate à pobreza, respeito aos direitos humanos e trabalhistas, e preservação cultural e histórica.
- **Institucional:** requer o alinhamento com estratégias nacionais e compromissos internacionais, adequadas estruturas de governança, sistemas de gestão e de prestação de contas, e o desenvolvimento de capacidades institucionais



**Investimentos
resilientes e de baixo
carbono**

Infraestrutura resiliente: é aquela planejada, projetada, construída e operada de forma a antecipar, preparar e se adaptar às mudanças climáticas.

A resiliência é o resultado do investimento em três áreas:

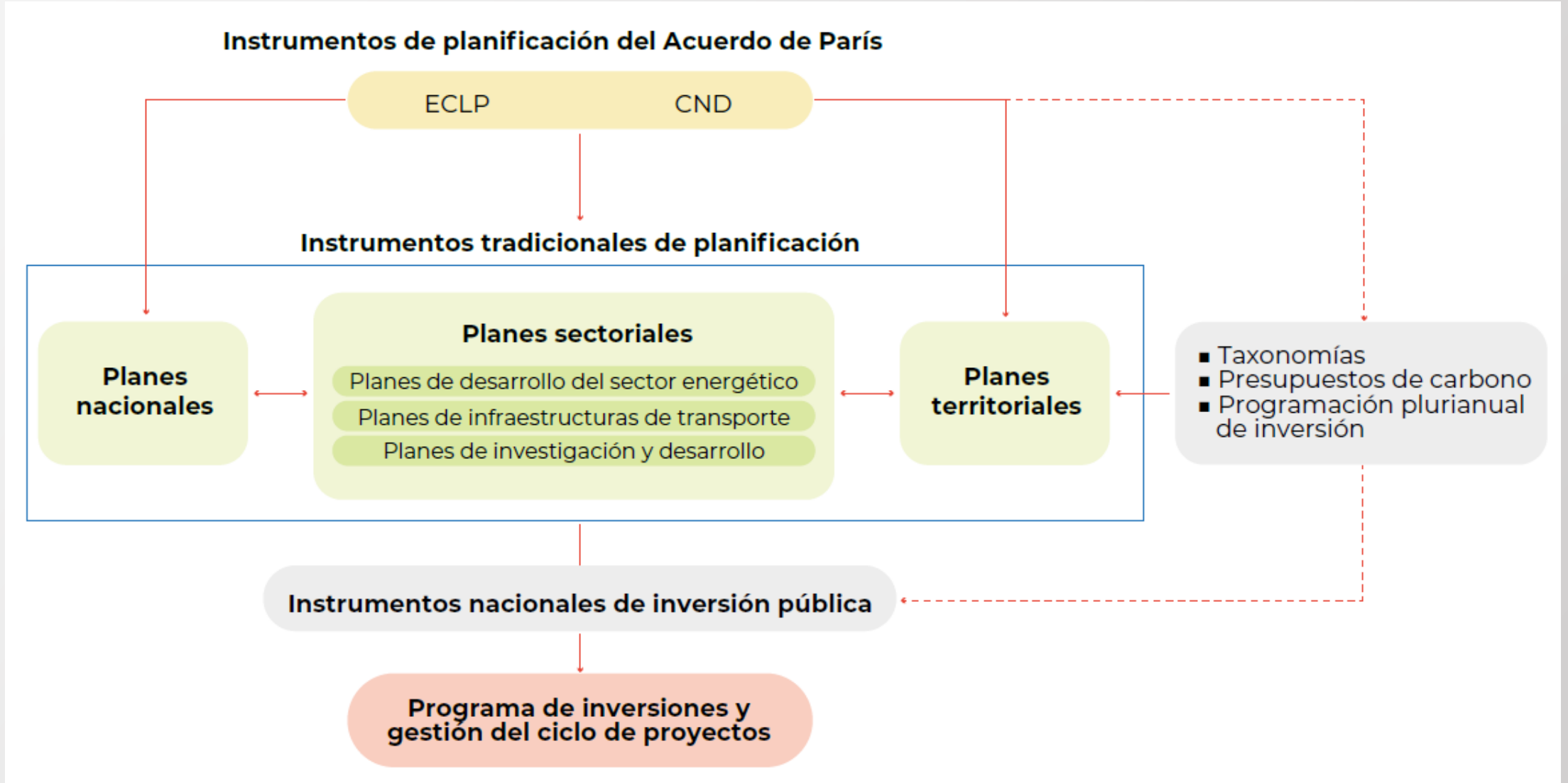
- **Adaptação da infraestrutura aos riscos climáticos**, o que significa reduzir a exposição climática ou a vulnerabilidade de um ativo ou rede de infraestrutura.
- **Criação de um ambiente propício** por meio de investimentos em informações climáticas, sensibilização dos tomadores de decisão, capacitação e adaptação dos sistemas de governança às mudanças climáticas.
- **Novos investimentos em infraestruturas resilientes**, especialmente em países onde podem ser insuficientes para enfrentar os atuais desafios climáticos (OCDE, 2017).

Infraestrutura de baixo carbono: aquela que gera menos emissões de GEE do que a infraestrutura tradicional. (infraestrutura ferroviária; projetos de transporte urbano, como metrô e VLT (iii) projetos de energia renovável (solar, eólica e hídrica) (Saha, 2018)

Ferramentas de integração da mudança climática na Gestão dos investimentos públicos



Modalidades de integración do investimento público com as Estratégias Climáticas de Longo Prazo



Financiamento sustentável e Taxonomia verde

Taxonomia verde

- Sistema de classificação ou conjunto de critérios para identificar se um ativo ou atividade econômica, Projeto ou investimento contribui para o cumprimento das prioridades ambientais.
- Permite alocar os recursos e a priorização dos recursos e a priorização de Projetos públicos e privados
 - A correta alocação de recursos contribui para mitigação dos riscos climáticos, tanto físicos como de transição, favorecendo o financiamento de projetos resilientes e de baixo carbono

Conclusões

- Maiores níveis de investimento devem ser acompanhados de uma melhoria na qualidade e eficiência do gasto em investimento público (eficiência na Gestão do investimento público).
- Eficiência na gestão requer a criação de Sistema de Investimento Público.
- Enfoque integral dos sistemas de gestão da investimento público:
- Necessário definir mais claramente os resultados esperados nas mudanças ou reformas na Gestão dos investimentos públicos
- Necessidade de fortalecer os arranjos institucionais, que

Obrigada

bidbrasil@iadb.org
www.iadb.org

